



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Em cumprimento das instruções da Chefe do Executivo interina e, tendo em consideração os pareceres da Secretaria para a Administração e Justiça, Secretaria para a Economia e Finanças, Secretaria para a Segurança e Secretaria para os Transportes e Obras Públicas, este Gabinete apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sra. Deputada Wong Kit Cheng, de 2 de Fevereiro de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 188/E119/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 12 de Fevereiro de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 14 de Fevereiro de 2018.

1. Relativamente ao aperfeiçoamento dos mecanismos de coordenação, comunicação e execução, com o objectivo de implementar a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, após a aprovação da implementação do “Planeamento e Construção da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, o Governo da RAEM continuará empenhado em 1) aperfeiçoar os mecanismos de coordenação. Participará activamente em reuniões realizadas periódica e anualmente para coordenar e resolver as questões relevantes e os assuntos de cooperação na construção da Grande Baía. 2) consolidar os mecanismos de execução. Serão valorizadas as funções de ligação e coordenação desempenhadas pelo Gabinete do Chefe do Executivo no âmbito da cooperação, promovendo a execução aprofundada do Planeamento. 3) alargar a participação pública. Será dado apoio na cooperação e o intercâmbio aprofundados dos sectores da sociedade, assim como a sua participação conjunta na construção da Grande Baía.

2. No âmbito da cooperação regional nas áreas da saúde e da protecção de idosos, o Governo da RAEM mantém firme o princípio de “um tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, assim como continua a melhorar a cadeia de serviços de prevenção, diagnóstico e reabilitação, por forma a dar resposta ao eventual aumento de procura de serviços de cuidados de saúde devido ao envelhecimento da população de Macau. Actualmente, através de vários níveis de prestação de cuidados de saúde e mediante um mecanismo de encaminhamento mútuo de pacientes nos centros de saúde e no Centro



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

Hospitalar Conde de São Januário, a acessibilidade dos idosos aos cuidados de saúde é alta, bem como com a assistência médica garantida.

Em 2015, o Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong lançou um programa de participação nos cuidados de saúde para idosos, a título experimental, que é paga por meio de vales de saúde e utilizada no Hospital Shenzhen da Universidade de Hong Kong, sendo, pela primeira vez, a aplicação dos vales de saúde fora de Hong Kong. Mas não obteve resultados assinaláveis, ou seja, foi estimado, no período compreendido entre Outubro de 2015 e Dezembro de 2016, entre 110 mil cidadãos seniores de Hong Kong que viviam no Interior da China, apenas 1,1% desfrutaram dos vales de saúde no Hospital Shenzhen da Universidade de Hong Kong. No âmbito da implementação da política referente à assistência médica transfronteiriça, é necessário proceder a vários estudos, nomeadamente, sobre a articulação na área jurídica entre Guangdong e Macau, unidades hospitalares de cooperação, critérios sobre a cobrança de taxas, modelo de liquidação e mecanismo para resolução de conflitos. Com base na cooperação existente entre Guangdong e Macau, o Governo da RAEM está a estudar a viabilidade de permitir o acesso dos cidadãos de Macau que trabalham e vivem na província de Guangdong ao plano de seguro médico do Interior da China.

Guangdong, Hong Kong e Macau têm mantido uma estreita cooperação assim como estabelecido mecanismos eficazes de comunicação e cooperação, a saber, o mecanismo de coordenação de contingência relativamente a doenças infecciosas e situações de risco para a saúde pública, o mecanismo de prevenção conjunta e gestão de emergência, simulacros conjuntos, troca de informações sobre a inspeção de medicamentos, inspeção de quarentena e sanitária nos postos fronteiriços, bem como outro intercâmbios e cooperação nas áreas de acções de formação profissional, tecnologia e prestação de serviços, entre outros.

No âmbito da promoção da cooperação na indústria da medicina tradicional chinesa, nos termos do Acordo de Cooperação Económica e Técnica no âmbito do «Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau» celebrado no final do ano passado, o Interior da China seleccionou a Ilha de Hengqin como uma



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

experiência-piloto, combinando as vantagens de preservação de saúde fomentada pelo parque industrial da medicina tradicional chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau com as vantagens de cuidados médicos modernos de Macau, transformando a Ilha de Hengqin numa zona piloto de cuidados médicos e de saúde entre Guangdong e Macau.

Por outro lado, foi realizada a 9 de Janeiro, na cidade de Huizhou, a 1.ª Sessão da Cooperação na Área de Saúde e Higiene da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, em que foi celebrado o Acordo-Quadro sobre a cooperação de saúde e higiene da Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, em que se define a convocação periódica de reuniões, a fim de promover e reforçar a cooperação regional na área de saúde, fomentando o avanço e o desenvolvimento da Grande Baía na área de saúde.

No tocante à protecção para os idosos, com o mecanismo de comunicação criado pelos grupos especializados em assuntos de trabalho e segurança social de Guangdong e Macau, em 2015, o Fundo de Segurança Social assinou um protocolo com os serviços competentes do Interior da China, tendo lançado um plano de colaboração na verificação da prova de vida, o que permite aos beneficiários das pensões de velhice (pensionistas) tratar das formalidades relativas à prova de vida no Interior da China, dispensando-os da deslocação entre as duas regiões. Nos termos da lei e regulamentos vigentes, mesmo os idosos tenham optado por passar a velhice no Interior da China, não ficam a perder o subsídio para idosos, uma vez que tratem das formalidades da prova de vida, ser-lhes é atribuído o referido subsídio.

Para além disso, não está posto em causa o levantamento da pensão para idosos, pensão de invalidez e das quantias das contas individuais de previdência, pois o Fundo de Segurança Social pode creditar, através dos bancos designados, por forma de remessa de fundos, as referidas quantias nas contas individuais nas respectivas sucursais desses bancos no Interior da China, a fim de facilitar os idosos no levantamento desses montantes.

O Governo da RAEM definiu o objectivo de criar uma sociedade inclusiva sob o conceito de “promover sentimentos de segurança e de pertença,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會文化司司長辦公室
Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura

valorizando os idosos” e adopta a política fundamental de “Macau como o local principal e o Interior da China como uma alternativa secundária”, tendo envidado esforços para a constituição de um sistema de protecção para os idosos bem estruturado e a prestação dos serviços de apoio a idosos com cobertura abrangente. O Governo da RAEM vai ainda tomar como referência as vantagens do sistema de protecção dos idosos na China e em Hong Kong e tendo em conta a procura dos serviços sociais, renovar as políticas de apoio a idosos.

3. O Governo Central atribui grande apoio a Hong Kong e Macau no envolvimento no processo de abertura “de duas vias” do País, promovendo a cooperação entre o Interior da China e as duas regiões administrativas especiais em diversas áreas. Com vista às políticas e medidas que visam facilitar a frequência de cursos, emprego e habitação por parte dos residentes de Hong Kong e Macau no Interior da China, o Governo da RAEM vai continuar a envidar esforços, para que seja concretizado, passo a passo, o objectivo de os residentes de Macau terem as regalias iguais aos residentes do Interior da China.

Os sistemas jurídicos vigentes no Interior da China e em Macau são diferentes, o que resultou em divergência e incoerência entre as disposições legais, porém, o Governo da RAEM vai reforçar o diálogo com o Interior da China, a fim de abordar a questão de articulação e coordenação dos regimes administrativos e dos sistemas jurídicos, assim como a cooperação judicial, por forma a colmatar as lacunas ou inadaptação existentes entre os sistemas das duas regiões, nomeadamente, de acordo com os assuntos negociados e as políticas definidas, definem os diplomas legais necessários, promovendo assim a constituição e o desenvolvimento da zona metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

Aos 30 de Abril de 2018.

O Chefe do Gabinete do Secretário para os Assuntos
Sociais e Cultura,

Ip Peng Kin